

17 de Agosto de 2004

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro a Dezembro de 2003

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL DIMINUIU 9,5 % EM 2003

No ano de 2003, registou-se uma variação homóloga do défice da balança comercial face ao ano anterior de -9,5%. A taxa de cobertura das entradas pelas saídas aumentou assim de 64,6% em 2002 para 67,3% em 2003.

NOTA PRÉVIA

Em resultado do processo de controlo de qualidade da informação realizado à posteriori, foram detectados problemas persistentes e sistemáticos ao nível da informação relativa a algumas empresas, que justificam a introdução de rectificações à informação anteriormente disponibilizada relativamente aos anos de 2001 e de 2002. Assim, no presente destaque para além dos resultados de 2003, apresentam-se igualmente os dados relativos aos dois anos anteriores, devidamente rectificados. O INE lamenta os possíveis inconvenientes causados aos utilizadores resultantes desta situação.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Os **resultados definitivos** do Comércio Internacional apurados pelo Instituto nacional de Estatística para os anos de 2001, 2002 e 2003 apontam, em termos anuais, para uma aceleração do crescimento das saídas (taxa de variação homóloga de +1,8% em 2002 e de +2,5% em 2003) e para uma desaceleração da diminuição das entradas (taxa de variação homóloga, respectivamente, de -3,7% e de -1,8%).

A variação homóloga do défice da balança comercial foi, por seu lado, de -12,4% em 2002 e de -9,5% em 2003, com a taxa de cobertura a situar-se sucessivamente em 61,0%, 64,6% e 67,3%.

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A DEZEMBRO

	2001*	2002*	2003	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)			(2)	(3)
TOTAL					
Saída (Fob)	26 918.3	27 412.6	28 088.6	1.8	2.5
Entrada (Cif)	44 093.2	42 452.9	41 706.1	-3.7	-1.8
Saldo	-17 174.9	-15 040.3	-13 617.5	-12.4	-9.5
Taxa de cobertura (%)	61.0	64.6	67.3	—	—
UNIÃO EUROPEIA					
Expedição (Fob)	21 489.0	21 884.3	22 294.2	1.8	1.9
Chegada (Cif)	33 118.4	33 066.2	32 383.4	-0.2	-2.1
Saldo	-11 629.4	-11 181.9	-10 089.2	-3.8	-9.8
Taxa de cobertura (%)	64.9	66.2	68.8	—	—
PAÍSES TERCEIROS					
Exportação (Fob)	5 429.3	5 528.3	5 794.4	1.8	4.8
Importação (Cif)	10 974.8	9 386.6	9 322.7	-14.5	-0.7
Saldo	-5 545.5	-3 858.3	-3 528.3	-30.4	-8.6
Taxa de cobertura (%)	49.5	58.9	62.2	—	—

1) União Europeia - resultados definitivos ajustados.

Países Terceiros - resultados definitivos.

2) Taxa de variação 2002/2001

3) Taxa de variação 2003/2002

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário verificou-se uma ligeira aceleração do crescimento das expedições (taxa de variação homóloga de +1,8% em 2002 e de +1,9% em 2003), paralelamente a uma aceleração da diminuição das entradas (variações homólogas, respectivamente, de -0,2% e de -2,1%).

O défice da balança comercial com a União Europeia (UE) diminuiu consequentemente 3,8% em 2002 e 9,8% em 2003. A taxa de cobertura assumiu sucessivamente os valores anuais de 64,9%, de 66,2% e de 68,8%.

Principais Parceiros Comerciais

A análise da chegada de mercadorias por países da UE permite destacar como principais parceiros comerciais a Espanha, a Alemanha e a França, os quais representaram conjuntamente 68,4% em 2001, 69,3% em 2002 e 70,0% em 2003, do valor total transaccionado.

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram sucessivamente, em cada um dos anos objecto de análise, 76,7%, 78,3% e 78,2% do total expedido.

CHEGADA POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A DEZEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	2001*		2002*		2003		TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	2002/2001 %	2003/2002 %
TOTAL	33 118.4	100.0	33 066.2	100.0	32 383.4	100.0	-0.2	-2.1
FRANÇA	4 502.8	13.6	4 348.1	13.1	4 093.6	12.6	-3.4	-5.9
P.BAIXOS	2 123.1	6.4	1 938.9	5.9	1 957.2	6.0	-8.7	0.9
ALEMANHA	6 077.8	18.4	6 356.2	19.2	6 087.7	18.8	4.6	-4.2
ITÁLIA	3 017.7	9.1	2 857.3	8.6	2 675.7	8.3	-5.3	-6.4
R.UNIDO	2 220.3	6.7	2 207.1	6.7	2 041.0	6.3	-0.6	-7.5
IRLANDA	266.9	0.8	288.5	0.9	310.1	1.0	8.1	7.5
DINAMARCA	256.9	0.8	275.1	0.8	232.4	0.7	7.1	-15.5
GRÉCIA	98.1	0.3	92.5	0.3	82.0	0.3	-5.7	-11.4
ESPAÑA	12 068.1	36.4	12 249.6	37.0	12 496.3	38.6	1.5	2.0
BÉLGICA	1 337.9	4.0	1 297.9	3.9	1 211.0	3.7	-3.0	-6.7
LUXEMBURGO	97.0	0.3	100.8	0.3	116.2	0.4	3.9	15.3
SUÉCIA	490.1	1.5	493.6	1.5	489.5	1.5	0.7	-0.8
FINLÂNDIA	240.8	0.7	249.7	0.8	246.9	0.8	3.7	-1.1
ÁUSTRIA	320.6	1.0	308.8	0.9	343.3	1.1	-3.7	11.2
DIVERSOS	0.5	0.0	2.1	0.0	0.5	0.0	320.0	-76.2

EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A DEZEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	2001*		2002*		2003		TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	2002/2001 %	2003/2002 %
TOTAL	21 489.0	100.0	21 884.3	100.0	22 294.2	100.0	1.8	1.9
FRANÇA	3 422.9	15.9	3 705.6	16.9	3 702.5	16.6	8.3	-0.1
P.BAIXOS	1 094.3	5.1	1 052.9	4.8	1 057.3	4.7	-3.8	0.4
ALEMANHA	5 111.6	23.8	4 842.5	22.1	4 152.0	18.6	-5.3	-14.3
ITÁLIA	1 194.9	5.6	1 248.1	5.7	1 334.3	6.0	4.5	6.9
R.UNIDO	2 748.7	12.8	2 844.4	13.0	2 887.6	13.0	3.5	1.5
IRLANDA	136.6	0.6	148.5	0.7	149.2	0.7	8.7	0.5
DINAMARCA	290.3	1.4	273.8	1.3	248.6	1.1	-5.7	-9.2
GRÉCIA	101.3	0.5	100.4	0.5	121.9	0.5	-0.9	21.4
ESPAÑA	5 199.8	24.2	5 753.4	26.3	6 683.8	30.0	10.6	16.2
BÉLGICA	1 430.5	6.7	1 183.3	5.4	1 244.3	5.6	-17.3	5.2
LUXEMBURGO	28.6	0.1	25.7	0.1	25.1	0.1	-10.1	-2.3
SUÉCIA	406.9	1.9	406.5	1.9	374.1	1.7	-0.1	-8.0
FINLÂNDIA	130.7	0.6	121.2	0.6	127.7	0.6	-7.3	5.4
ÁUSTRIA	184.8	0.9	170.3	0.8	170.2	0.8	-7.8	-0.1
DIVERSOS	6.8	0.0	7.7	0.0	15.6	0.1	13.2	102.6

Principais Grupos De Produtos

Os principais grupos de produtos transaccionados provenientes da UE foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e os Químicos, os quais representaram em conjunto relativamente ao total, 48,5% em 2001, 47,6% em

2002 e 47,3% em 2003.

Na expedição verificou-se que as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando relativamente ao total expedido, sucessivamente, 48,8%, 47,4% e 46,8%.

CHEGADA POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A DEZEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	2001*		2002*		2003		TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	2002/2001 %	2003/2002 %
TOTAL	33 118.4	100.0	33 066.2	100.0	32 383.4	100.0	-0.2	-2.1
1 – AGRÍCOLAS	2 566.0	7.7	2 525.0	7.6	2 648.8	8.2	-1.6	4.9
2 – ALIMENTARES	1 261.2	3.8	1 324.9	4.0	1 321.7	4.1	5.1	-0.2
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 403.3	4.2	1 511.3	4.6	1 493.3	4.6	7.7	-1.2
4 – QUÍMICOS	3 064.5	9.3	3 308.3	10.0	3 415.4	10.5	8.0	3.2
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	1 733.0	5.2	1 835.9	5.6	1 805.5	5.6	5.9	-1.7
6 – PELES, COUROS	456.6	1.4	435.6	1.3	407.1	1.3	-4.6	-6.5
7 – MADEIRA, CORTIÇA	382.2	1.2	383.3	1.2	369.0	1.1	0.3	-3.7
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	1 127.5	3.4	1 118.2	3.4	1 100.8	3.4	-0.8	-1.6
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	1 645.4	5.0	1 521.6	4.6	1 437.9	4.4	-7.5	-5.5
10 – VESTUÁRIO	991.3	3.0	1 066.5	3.2	1 071.8	3.3	7.6	0.5
11 – CALÇADO	304.8	0.9	314.2	1.0	308.6	1.0	3.1	-1.8
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	668.4	2.0	668.7	2.0	643.7	2.0	0.0	-3.7
13 – METAIS COMUNS	2 545.0	7.7	2 626.2	7.9	2 481.2	7.7	3.2	-5.5
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	7 675.0	23.2	7 370.8	22.3	7 373.5	22.8	-4.0	0.0
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	5 312.8	16.0	5 053.8	15.3	4 532.8	14.0	-4.9	-10.3
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	805.6	2.4	799.6	2.4	791.7	2.4	-0.7	-1.0
17 – OUTROS PRODUTOS	1 175.8	3.6	1 202.4	3.6	1 180.5	3.6	2.3	-1.8

EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A DEZEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	2001*		2002*		2003		TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	2002/2001 %	2003/2002 %
TOTAL	21 489.0	100.0	21 884.3	100.0	22 294.2	100.0	1.8	1.9
1 – AGRÍCOLAS	659.9	3.1	720.8	3.3	713.4	3.2	9.2	-1.0
2 – ALIMENTARES	717.3	3.3	793.7	3.6	848.2	3.8	10.7	6.9
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	202.3	0.9	252.4	1.2	305.5	1.4	24.8	21.0
4 – QUÍMICOS	755.9	3.5	831.4	3.8	936.2	4.2	10.0	12.6
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	788.3	3.7	903.7	4.1	1 030.3	4.6	14.6	14.0
6 – PELES, COUROS	78.3	0.4	84.4	0.4	68.8	0.3	7.8	-18.5
7 – MADEIRA, CORTIÇA	836.9	3.9	852.0	3.9	887.2	4.0	1.8	4.1
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	1 055.1	4.9	1 079.4	4.9	1 126.4	5.1	2.3	4.4
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	1 482.2	6.9	1 479.4	6.8	1 159.8	5.2	-0.2	-21.6
10 – VESTUÁRIO	2 779.9	12.9	2 695.2	12.3	2 693.5	12.1	-3.0	-0.1
11 – CALÇADO	1 546.8	7.2	1 445.3	6.6	1 310.5	5.9	-6.6	-9.3
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	826.7	3.8	851.1	3.9	910.6	4.1	3.0	7.0
13 – METAIS COMUNS	1 172.1	5.5	1 271.7	5.8	1 389.7	6.2	8.5	9.3
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	3 918.6	18.2	3 960.8	18.1	3 934.4	17.6	1.1	-0.7
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	3 812.8	17.7	3 717.0	17.0	3 813.2	17.1	-2.5	2.6
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	199.8	0.9	236.8	1.1	264.9	1.2	18.5	11.9
17 – OUTROS PRODUTOS	656.1	3.1	709.1	3.2	901.6	4.0	8.1	27.1

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário verificou-se uma aceleração do crescimento das exportações (taxa de variação homóloga de +1,8% em 2002 e de +4,8% em 2003), e uma desaceleração da diminuição das importações (variações homólogas, respectivamente,

de -14,5% e de -0,7%).

O défice da balança comercial com Países Terceiros diminuiu 30,4% em 2002 e 8,6% em 2003. A taxa de cobertura assumiu sucessivamente os valores anuais de 49,5%, de 58,9% e de 62,2%.

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-Membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consistiu, durante o apuramento de resultados preliminares, na aplicação a cada Valor facturado declarado de um factor, por fluxo, igual à média verificada nos últimos quatro anos para os quais se recolheu informação relativa a estas duas variáveis junto da totalidade das empresas inquiridas, dos quocientes entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

No apuramento de resultados definitivos utiliza-se um método de cálculo mais complexo segundo o qual é aplicado, à generalidade das transacções não obrigadas à declaração do Valor estatístico, um factor calculado ao nível do estrato no qual a transacção se insere, sendo este definido por quatro variáveis: fluxo, país de proveniência/destino, condições de entrega e região de origem/destino. Este factor é calculado com base em informação referente ao próprio ano. Pretendeu-se assim minimizar o erro, inevitável, associado à estimação de parte do Valor estatístico.

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

JANEIRO A DEZEMBRO	2001* (10 ³ EUROS)	2002* (10 ³ EUROS)	2003 (10 ³ EUROS)	EVOLUÇÃO (%)	
				2002/2001	2003/2002
ENTRADA (CIF)	44 093 214	42 452 854	41 706 108	-3.7	-1.8
SAÍDA (FOB)	26 918 320	27 412 604	28 088 628	1.8	2.5
SALDO	-17 174 894	-15 040 250	-13 617 480	-12.4	-9.5
TAXA DE COBERTURA (%)	61.0	64.6	67.3	—	—

RESULTADOS MENSAIS E ACUMULADOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

VALORES EM 10³ EUROS

MESES	MÊS						MESES ACUMULADOS					
	ENTRADA			SAÍDA			ENTRADA			SAÍDA		
	2001*	2002*	2003	2001*	2002*	2003	2001*	2002*	2003	2001*	2002*	2003
JANEIRO	3 477 862	3 334 262	3 245 460	2 262 057	2 201 420	2 389 722	3 477 862	3 334 262	3 245 460	2 262 057	2 201 420	2 389 722
FEVEREIRO	3 468 241	3 390 942	3 423 540	2 186 078	2 148 916	2 364 521	6 946 103	6 725 203	6 669 000	4 448 136	4 350 336	4 754 243
MARÇO	4 039 740	3 590 618	3 602 389	2 492 211	2 332 816	2 434 355	10 985 843	10 315 821	10 271 389	6 940 346	6 683 152	7 188 598
ABRIL	3 559 120	3 739 164	3 550 965	2 186 838	2 431 823	2 342 751	14 544 963	14 054 985	13 822 353	9 127 184	9 114 975	9 531 349
MAIO	4 078 482	3 725 935	3 427 364	2 489 965	2 464 599	2 444 943	18 623 445	17 780 920	17 249 717	11 617 149	11 579 574	11 976 292
JUNHO	3 895 237	3 543 033	3 435 534	2 373 519	2 292 546	2 235 822	22 518 682	21 323 953	20 685 252	13 990 667	13 872 120	14 212 115
JULHO	3 792 915	3 862 920	3 607 535	2 509 702	2 604 944	2 741 921	26 311 597	25 186 873	24 292 786	16 500 369	16 477 064	16 954 036
AGOSTO	3 107 075	2 767 418	2 796 313	1 573 641	1 662 052	1 607 287	29 418 672	27 954 291	27 089 100	18 074 010	18 139 116	18 561 323
SETEMBRO	3 462 647	3 553 967	3 690 449	2 091 586	2 272 112	2 401 844	32 881 319	31 508 257	30 779 549	20 165 597	20 411 228	20 963 167
OUTUBRO	3 968 112	4 068 703	3 909 751	2 458 887	2 628 910	2 627 368	36 849 431	35 576 960	34 689 299	22 624 484	23 040 138	23 590 535
NOVEMBRO	3 804 042	3 564 912	3 578 447	2 331 137	2 377 219	2 440 999	40 653 473	39 141 872	38 267 747	24 955 620	25 417 357	26 031 534
DEZEMBRO	3 439 740	3 310 982	3 438 362	1 962 700	1 995 246	2 057 094	44 093 214	42 452 854	41 706 108	26 918 320	27 412 604	28 088 628

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- * Resultado rectificado.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2001, 2002 e 2003.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2001 - União Europeia - resultados definitivos ajustados;
 - Países Terceiros - resultados definitivos;
 - 2002 - União Europeia - resultados definitivos ajustados;
 - Países Terceiros - resultados definitivos.
 - 2003 - União Europeia - resultados definitivos ajustados;
 - Países Terceiros - resultados definitivos.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.